

Sarney apelou ao PFL para tentar barrar os "projetos de decisão"

Da Reportagem Local e
da Sucursal de Brasília

O presidente José Sarney, telefonou, no princípio da madrugada de anteontem, ao líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli (RS), 46, apelando para que o partido impedisse a aprovação do parágrafo 7º do artigo 57 do substitutivo do Regimento Interno elaborado pelo senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP). Este parágrafo cria os "projetos de decisão", que garantiria aos constituintes poderes para alterar a atual Constituição.

O presidente estava em sua residência oficial, o Palácio da Alvorada, e o senador Chiarelli a apenas cinco quilômetros de distância, trancado no gabinete do líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço (BA), 53. Chiarelli contou a Lourenço, e a um grupo de senadores e deputados de seu partido, que Sarney lhe pedira para fazer "tudo o que for possível" para evitar a aprovação do "projeto de decisão".

A apreensão de Sarney foi comparatilhada pelo comando do PFL no Congresso, reunido na sala de Lourenço. O próprio líder do partido na Câmara fez questão de ressaltar: "Se

aprovam uma coisa dessas, a primeira coisa que eles fazem é tirar o Sarney do Planalto, e vão tirar a pedradas..."

Ontem, pouco antes de ser convidado pelo presidente do Congresso constituinte, do PMDB e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, para negociar a votação do Regimento, Lourenço afirmou que "tenho força para aprovar, mas não vou aprovar o Regimento", assegurando estar a favor da "força do entendimento".

Pela manhã, senador Carlos Chiarelli chegou a marcar uma audiência, para o fim da tarde, com o ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel — encontro que Chiarelli desmarcou para ir à casa de Ulysses Guimarães.

Amaral Netto

O líder do PDS na Câmara, deputado Amaral Netto (RJ), 65, ocupou ontem a tribuna do Congresso constituinte para desculpar-se de, segundo afirmou, haver agredido o PMDB na sessão de anteontem, quando acusou os peemedebistas de "fazer carnaval e palhaçada" ao negarem-se a negociar o substitutivo do Regimento. O plenário aplaudiu o pedido de desculpas.